

Empregabilidade 2020

Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa

Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa (GAEIVA)

O Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa (GAEIVA) visa especialmente a integração dos estudantes, dá resposta às necessidades de aprendizagem no sentido de incrementar o sucesso escolar, e fornece apoio aos estudantes em termos de necessidades de saúde e psicossociais. Tem igualmente em vista facilitar a inserção dos diplomados no mundo do trabalho, pelo que adota medidas de recolha e divulgação de informação sobre o emprego dos diplomados, bem como sobre os seus percursos profissionais.

Avaliação da satisfação e da empregabilidade

Este serviço pretende contribuir para conhecer os níveis de satisfação com a formação e caracterizar a empregabilidade dos estudantes da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa (ESSNorteCVP) no final da formação.

O presente relatório surge desta necessidade ESSNorteCVP, de monitorização do percurso académico e profissional dos seus recém-licenciados. Ao perceber a forma como os *alumni* fazem a sua transição da licenciatura para a vida ativa, a ESSNorteCVP, além de procurar manter a sua relação de proximidade nesta difícil tarefa, coloca-se numa posição privilegiada para procurar de uma forma mais informada as soluções e apoio que permitam aos presentes estudantes desenvolver o seu trajeto vocacional tendo em conta as possibilidades e experiências dos que o fizeram anteriormente.

Caracterização da amostra

Este relatório incide sobre a empregabilidade dos estudantes da ESSNorteCVP que concluíram a sua licenciatura no ano letivo de 2018/19. O número total de estudantes que preenchem estas condições era de 42.

O processo de recolha de dados foi realizado através do envio de um e-mail a todos os 42 estudantes, explicando o propósito do questionário, ao qual foi solicitada resposta online. Foi enviado email a relembrar a solicitação de resposta após 1 semana e efetuados contactos

Empregabilidade 2020

Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa

telefónicos após mais uma semana. O questionário online esteve aberto todo o mês de julho de 2020.

No final do processo, receberam-se respostas de um total de 34 estudantes, o que, representa 80% dos estudantes contactados. Destes, 76% são do género feminino e 24% do masculino, que apresentavam idades compreendidas entre os 22 e os 40 anos (25,9 média de anos, desvio-padrão de 4,86).

Informações sobre a primeira atividade profissional exercida após a conclusão da licenciatura

A primeira questão colocada versava o tempo de procura que mediou a conclusão da licenciatura e a obtenção do primeiro emprego, independentemente de este ser ou não na área de enfermagem, e do vínculo laboral. O gráfico 1 ilustra as respostas obtidas:

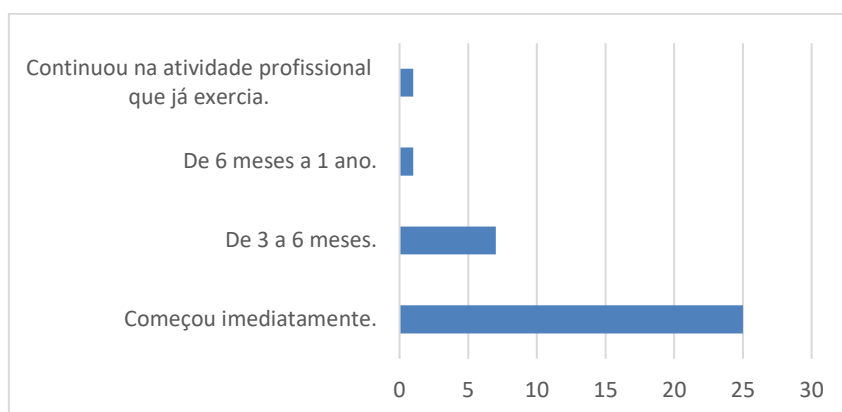


Gráfico 1. Tempo de procura do 1º emprego

Da análise do gráfico, retiram-se as seguintes ilações: dos recém-licenciados que responderam ao questionário a totalidade está ativa profissionalmente após um ano de conclusão da licenciatura (100%); a maioria entrou no mercado de trabalho imediatamente (25 diplomados, 74%) e depois 3 a 6 meses de concluir a licenciatura (7 diplomados, 21%); um recém-licenciado só encontrou o primeiro emprego num período depois de 6 meses a 1 ano (2,9%) e outro deu continuidade à atividade que exercia anteriormente (2,9%).

Quanto ao número dos que desempenham as suas funções na área da Enfermagem, da análise das 33 respostas obtidas a esta questão, a maioria dos licenciados que entraram no

Empregabilidade 2020

Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa

mercado de trabalho estão a trabalhar na área da enfermagem (32 diplomados, 97%), verificando-se que um recém-licenciado encontra-se a trabalhar fora da área, por dar continuidade à atividade profissional que exercia anteriormente (3%).

Foi também questionada a forma como o primeiro emprego foi encontrado, para aferir da eventual eficácia dos diferentes métodos de procura ativa. O gráfico 2 indica os resultados obtidos:

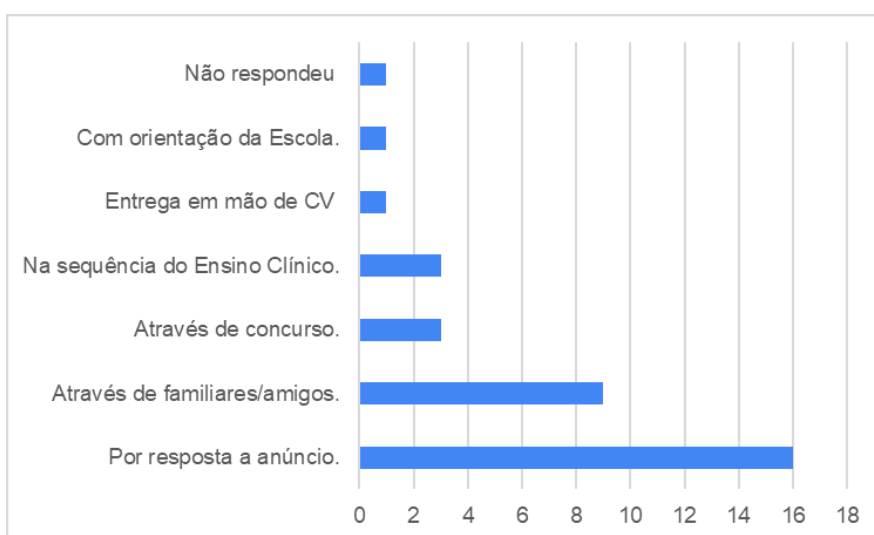


Gráfico 2. Meio de obtenção do 1º Emprego

Os dados permitem concluir que a resposta a anúncios se revela o principal meio de acesso ao 1º emprego, verificando-se que a rede social dos licenciados e os concursos se revelam as estratégias de procura ativa mais úteis logo em seguida. De salientar que a realização de ensinos clínicos se revelou útil no acesso ao 1º emprego de 3 recém-licenciados. A orientação da escola também contribuiu para a obtenção do primeiro emprego neste ano letivo.

Quanto à situação contratual em que os recém-licenciados se encontram, verificou-se que 41% se encontra numa situação contratual a termo certo, e 38% se encontra em regime de prestação de serviços, encontrando-se uma minoria de 15% em situação contratual a termo incerto e 3% sem termo.

Empregabilidade 2020

Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa

Quando questionámos sobre a área geográfica em que os licenciados já empregados desempenham as suas funções, verificamos que quase a totalidade dos estudantes encontraram saídas profissionais no país (88%), com maior representação na Região Norte (47%), em que 15% na Área Metropolitana do Porto, logo seguida da Região Centro (29%), e, por último, pela Área Metropolitana de Lisboa (6%), Algarve (6%) e outros países da União Europeia (6%). Podemos verificar que os recém-licenciados conseguiram maioritariamente emprego nas regiões próximas da ESSNorteCVP, onde realizaram a formação, o que pode indicar a credibilidade externa da qualidade formativa da ESSNorteCVP.

Prioridades e planeamento na área da formação

Foram também colocadas questões aos recém-licenciados que permitam à ESSNorteCVP, na sua missão de monitorizar a transição destes para a vida ativa, conhecer, não só o grau de satisfação que têm em relação à formação da nossa instituição quando confrontados com as exigências da profissão, mas igualmente naquelas que consideram ser as prioridades para a formação e aprendizagem ao longo da vida. Procurou também perceber-se a predisposição dos antigos estudantes em regressar à ESSNorteCVP para efetuar esta formação, de forma a ser possível um planeamento estratégico que permita adequar a oferta formativa às necessidades e interesses dos profissionais.

Quando questionámos os estudantes acerca da perceção deles em relação à forma como a formação na ESSNorteCVP os preparou para as exigências do mundo profissional, 53% responderam que os preparou “Bem” para o exercício profissional, e 47% das respostas indicam que a ESSNorteCVP os preparou “Muito Bem”, totalizando as respostas dos respondentes. É possível verificar que a avaliação é completamente favorável, não revelando sequer alguma ambiguidade dos estudantes quanto à qualidade da preparação recebida na ESSNorteCVP, o que à partida pode sugerir que existe uma predisposição dos licenciados em recorrer novamente à ESSNorteCVP para prosseguir a formação contínua ao longo da vida. Essa hipótese sai reforçada com as respostas obtidas à questão relativa a se alguma vez, após o término da licenciatura, voltou à ESSNorteCVP para obter mais formação, em que 9% respondeu que já tinha voltado à

Empregabilidade 2020

Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa

ESSNorteCVP para frequentar outro curso, unidade curricular ou atividade, e 71% ainda não tinha voltado, mas planeia voltar.

Quanto às áreas de interesse para futura formação, as respostas incluem as seguintes, por ordem decrescente de frequência de resposta: formação de pós-graduação e de pós-licenciatura de especialização, área de cuidados intensivos e médico-cirúrgica, de Obstetrícia e Saúde Materna, de Saúde Comunitária, Enfermagem do Trabalho e Reabilitação; Suporte Avançado de Vida e DAE; Gestão de cuidados de saúde; Tratamento de feridas; Instrumentação; Anestesia; Emergência extra-hospitalar; e Hemodiálise.

Adicionalmente, auscultou-se as dificuldades sentidas pelos recém-licenciados, bem como, estratégias que utilizaram para as ultrapassar e sugestões para a ESSNorteCVP contribuir para diminuir e ultrapassar essas mesmas dificuldades. Neste seguimento, podemos verificar que as dificuldades sentidas estiveram maioritariamente relacionadas com a falta de oportunidades e as condições precárias das ofertas, a falta de respostas às candidaturas, com o processo de procura de emprego e a realidade do mundo do trabalho. Foram identificadas estratégias para ultrapassar estas dificuldades como a persistência na procura de ofertas, na continuação do envio de candidaturas e no debate de estratégias e orientações. Como sugestões para a ESSNorteCVP identificaram o reforço da simulação de entrevistas de emprego e o apoio na procura de emprego.

Conclusão

Da análise destes dados, podemos concluir que, o grau de satisfação com a formação dada pela ESSNorteCVP é elevado, os estudantes apresentam uma elevada empregabilidade num curto período na área da enfermagem, no país e nas regiões geográficas próximas, identificando a escola como um meio de obtenção do primeiro emprego. Observa-se uma melhoria do vínculo contratual em relação a anos anteriores, já que os contratos a termo certo superam os de prestação de serviços, que vinham a ser o regime da maioria dos recém-licenciados anteriormente. Verifica-se uma consciência clara e vontade dos recém-licenciados

Empregabilidade 2020

Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa

em prosseguirem com o seu percurso formativo na ESSNorteCVP, existindo condições para constituir-se como um agente interveniente na formação contínua em diferentes áreas. Como tal, considera-se de extrema pertinência que estes dados continuem a ser recolhidos e estudados, de forma a poder haver uma proximidade ideal para que a oferta formativa vá de encontro às necessidades dos profissionais e se potencie continuamente o acesso destes a um ensino de qualidade que corresponda às suas expectativas. Foi possível conhecer melhor as dificuldades sentidas pelos recém-licenciados e as formas eficazes que têm encontrado para as ultrapassar, bem como, auscultar as medidas de apoio para minorar essas dificuldades ou constrangimentos. Desta forma, foi possível constatar que a ESSNorteCVP já tem vindo a realizar simulação de entrevistas, o que é reforçado pelas sugestões dos recém-licenciados, bem como o apoio à procura de emprego. Também consideramos que envolver entidades empregadoras da região deve ser reforçado em ações de inserção na vida ativa promovidas pela escola. Continuaremos, portanto, a investir na monitorização e na eficiência da promoção na inserção na vida ativa dos nossos estudantes e antigos estudantes.

Julgamos que a aposta na melhoria contínua desta monitorização conseguirá ajudar-nos a ser consequentes nas implicações tomadas, com vista, à missão de desenvolvimento do ensino em saúde adequado às necessidades da sociedade e a um desempenho profissional de qualidade.